Osteodistrofia Renal

Renal Osteodistrophy

Nuno D. ALVES, Marta SOUSA

Acta Med Port 2012 Nov-Dec;25(6):469-469



A doente tem 35 anos, Diabetes Mellitus tipo 1 diagnosticada aos sete anos, e insuficiência renal crónica (IRC) devido a nefropatia diabética pela qual iniciou hemodiálise aos 30 anos seguida de diálise peritoneal. Atualmente a doente apresenta hiperparatiroidismo (paratormona sérica = 1133,10 pg/mL), anemia (hemoglobina = 10,1 g/dL), queixas de astenia e náuseas. Durante o tratamento médico obtiveram-se radiografias da mão.

Osteodistrofia renal é a constelação de achados radiográficos em doentes com IRC, nomeadamente devido a hiperparatiroidismo secundário: reabsorção subperióstea (setas brancas), osteoporose (cabeça de seta branca), osteosclerose, osteomalacia, tumores castanhos (cabeças de seta pretas), e calcificações de tecidos moles e vasculares (setas pretas).[1,2]

O achado patognomónico na radiografia da mão é a reabsorção subperióstea (setas brancas), que é mais frequentemente observada na vertente radial das falanges intermédias nas mãos.[3]

REFERÊNCIAS

1. Murphey MD, Sartoris DJ, Quale JL, Pathria MN, Martin NL. Musculoskeletal manifestations of chronic renal insufficiency. RadioGraphics. 1993;13:357-79.
2. Cooper, KL. Radiology of Metabolic bone disease. Endocrinol Metab Clin North Am. 1989;18:955-76.
3. Brant WE,. Helms CA. Fundamentals of Diagnostic Radiology. 3rd ed. New York: Lippincot Williams & Wilkins; 2006.Pp1163.

N.D.A., M.S.: Serviço de Imagiologia. Hospital do Espírito Santo. Évora. Portugal.

Recebido: 02 de Agosto de 2012 - Aceite: 26 de Setembro de 2012 | Copyright © Ordem dos Médicos 2012